

Educação Mais cara!

22-Ago-2009

Os manuais escolares serão mais caros este ano! Novidade? Não. Negócio apetecível? Sim.

Artigo de Daniel Bernardino

Os manuais escolares serão mais caros este ano! Novidade? Não. Negócio apetecível? Sim.

Numa época em que as famílias vivem o desemprego crescente (mais de 500 mil desempregados), com a falta de subsídios de desemprego por existirem mais famílias sem acesso a esta protecção social (cerca de 200 mil pessoas), aumentam-se os manuais escolares. Também as reduções salariais que as empresas têm imposto aos trabalhadores que mantêm o seu emprego em dificuldades, seja por lay off ou por trabalho a tempo parcial ou outro tipo de medidas, retiram poder de compra aos que vivem apenas do rendimento do seu trabalho, no entanto aumentam-se os manuais escolares!

Em plena crise financeira a solidariedade social devia ser muito mais efectiva e abrangente naquilo a que se considera ser essencial para que o abandono escolar e a qualificação dos portugueses sejam cada vez mais motivo de satisfação para que nos possamos tornar mais eficientes no futuro. Mas se as condições para se estar na escola são cada vez mais exigentes em termos financeiros, com uma educação tendencialmente paga, contrariando a nossa constituição, como é possível que se combata o abandono escolar com aumentos dos manuais escolares em 4,5%? Assim não!

Com o desemprego nos valores que temos, em que segundo o INE cerca de 9 em cada 100 Portugueses com capacidade para trabalhar estão desempregados, será bastante difícil para muitas famílias fazer face a aumentos na educação. É necessário que existam medidas que possibilitem ter equidade na aprendizagem escolar para todos, tendo em conta que todos os estudantes têm acesso ao mesmo nível de material escolar, porque a educação é uma necessidade fundamental para o país.

Não chega ter nas escolas actividades complementares, se depois muitas das crianças têm dificuldades em acompanhar essas mesmas actividades por existirem dificuldades financeiras e não terem

acesso aos mesmos materiais escolares que são cada vez mais caros.

Cabe

ao Governo fazer mais pela nossa educação, e o fazer mais pode passar pela canalização de meios financeiros às autarquias, para fazerem chegar, de forma gratuita, a todos os alunos os manuais escolares, que são obrigatórios para o melhor desempenho escolar.

Também

a reutilização de livros seria fundamental para melhorar o sistema educativo, mas também aqui parece haver algum desinteresse para que isso não seja possível acontecer.

Como

é possível que os manuais escolares tenham aumentos superiores à inflação quando o Governo assumiu um compromisso com as editoras que o preço dos livros escolares não poderiam ter aumentos superiores à inflação? Estamos perante alguma coisa que não está certa!

Daniel
Bernardino

{easycomments}